

Superintendência de Defesa da Concorrência

# Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados declarados à ANP pelas distribuidoras de combustíveis.



**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

## Destaques

### Gasolina C

Volume de vendas de gasolina C registra o maior valor da série histórica para meses de dezembro

### Etanol Hidratado

Volume comercializado de etanol hidratado no ano de 2022 recua 7,52% em relação a 2021

### Óleo diesel

Vendas de diesel B e importações de diesel A registram os maiores patamares anuais da série histórica pelo segundo ano consecutivo

Edição nº 12/2022

Ref.: Dezembro/2022

## GASOLINA

### VOLUME DE VENDAS DE GASOLINA C REGISTRA O MAIOR VALOR DA SÉRIE HISTÓRICA PARA MESES DE DEZEMBRO

No **acumulado de 2022**, as vendas de gasolina somaram **43,0 milhões de m<sup>3</sup>**, valor que representa **crescimento de 9,47% em relação ao verificado no mesmo período de 2021** (39,3 milhões de m<sup>3</sup>). Esse foi o terceiro maior volume anual comercializado da série histórica iniciada em 2000.

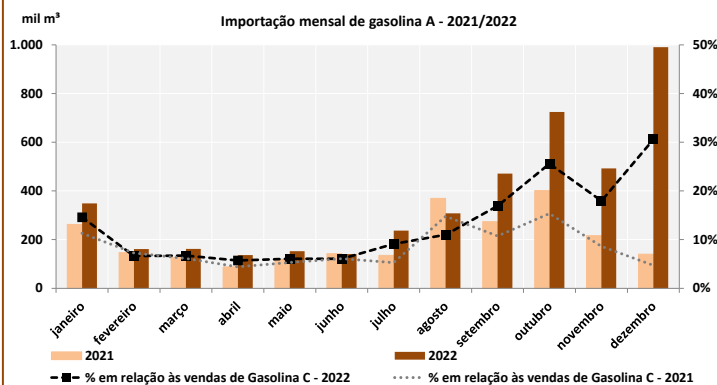
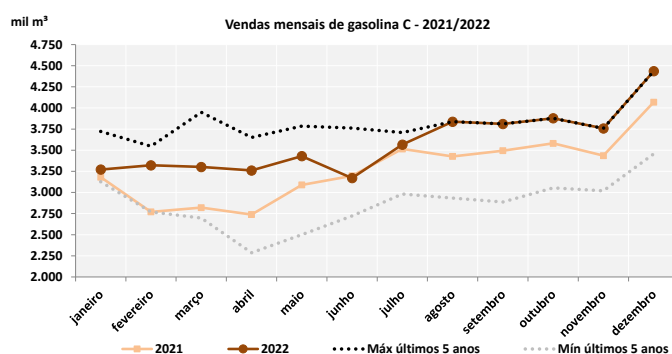
Em **dezembro de 2022**, o **volume total de vendas** de gasolina C foi de **4,4 milhões de m<sup>3</sup>**, volume que representa um avanço de **9,02%** nas vendas do combustível fóssil na comparação com nov/21 (4,1 milhões de m<sup>3</sup>). Esse foi o maior volume mensal para meses de dezembro da série histórica, iniciada em 2000.

Ainda assim, a **participação da gasolina A no Ciclo Otto** apresentou **avanço de 64,93% em dez/21 para 65,43% em dez/22**, dado que as vendas de etanol hidratado apresentaram crescimento mais brando de 4,52% no mesmo período.

Em relação a **novembro de 2022** (3,8 milhões de m<sup>3</sup>), as vendas de gasolina C apresentaram **elevação de 18,02%**, na comparação do total comercializado, e **aumento de 14,21%** em termos da média diária de vendas (por dia corrido), considerando que dezembro possui um dia a mais que novembro. Com isso, a **participação da gasolina no Ciclo Otto aumentou**, nessa base de comparação, **de 64,57% em nov/22 para 65,43% em dez/22**.

No **quadro regional**, na comparação **mensal**, houve aumento em todas as regiões: Norte (11,62%), Centro-Oeste (16,20%), Sul (18,42%), Sudeste (18,72%) e **Nordeste (19,44%)**. Na comparação anual, também houve **alta** em todas as regiões: Sudeste (7,15%), Centro-Oeste (8,45%), Norte (9,93%), Sul (10,09%) e **Nordeste (11,73%)**.

As **importações** de gasolina A totalizaram **990,2 mil m<sup>3</sup>** no mês de **dezembro de 2022**, maior valor para meses de dezembro da série histórica iniciada em 2000. Esse valor corresponde ao **avanço de 608,66% e de 101,16% na comparação**, respectivamente, **com os volumes importados em dez/21** (139,7 mil m<sup>3</sup>) e em **nov/22** (492,2 mil m<sup>3</sup>), respectivamente. Já no **acumulado do ano**, as importações de gasolina A totalizaram **4,3 milhões de m<sup>3</sup>**, volume que corresponde a um aumento de **78,64%** em relação ao importado no mesmo período de 2021. O **percentual da gasolina importada no total das vendas internas de gasolina C** foi de **30,58%** no mês em análise, fração **superior** à observada em **dez/21** (4,70%) e à registrada em **nov/22** (17,94%).



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Varição acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	401,1	↑ 16,20%	↑ 8,45%	3.550,4	3.913,4	↑ 10,22%
	Nordeste	884,5	↑ 19,44%	↑ 11,73%	8.269,2	8.655,2	↑ 4,67%
	Norte	323,4	↑ 11,62%	↑ 9,93%	3.158,7	3.334,0	↑ 5,55%
	Sudeste	1.820,0	↑ 18,72%	↑ 7,15%	15.431,8	17.388,0	↑ 12,68%
	Sul	1.006,3	↑ 18,42%	↑ 10,09%	8.907,2	9.748,7	↑ 9,45%
	<b>Total Brasil</b>	<b>4.435,3</b>	<b>↑ 18,02%</b>	<b>↑ 9,02%</b>	<b>39.317,3</b>	<b>43.039,3</b>	<b>↑ 9,47%</b>

## ETANOL

### VOLUME COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO NO ANO DE 2022 RECUA 7,52% EM RELAÇÃO A 2021

No ano de 2022, as vendas de etanol totalizaram **15,5 milhões de m<sup>3</sup>**, volume que representa **retração de 7,52%** em relação ao verificado no **mesmo período de 2021** (16,8 milhões de m<sup>3</sup>).

Em **dezembro de 2022**, o volume de **etanol hidratado** transacionado pelas distribuidoras apresentou **incremento de 4,52%** em comparação a dez/21, passando de **1,27 milhão de m<sup>3</sup>** em nov/21 para **1,33 milhão de m<sup>3</sup>** em dez/22.

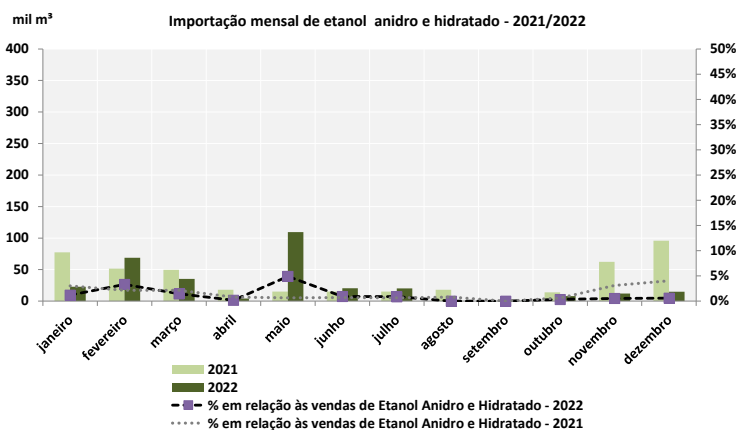
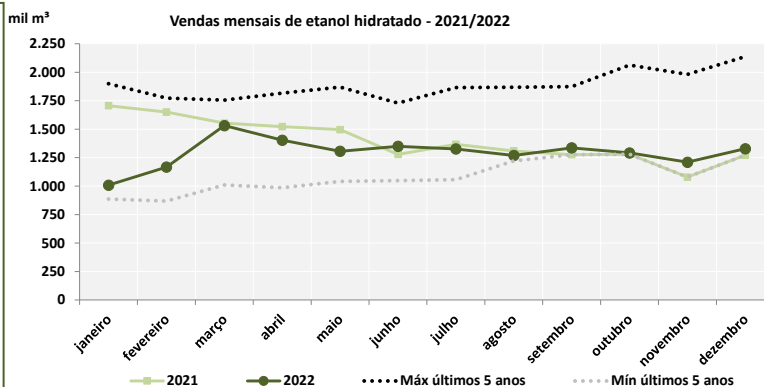
Na comparação com **nov/22** (**1,21 milhão de m<sup>3</sup>**), houve **aumento de 9,81%** nas vendas do biocombustível, considerando o total comercializado, e de **6,27%** considerando a média diária de vendas (por dia corrido).

Na desagregação regional, **todas** as regiões apresentaram **variações positivas** na comparação **mensal**. Destaque para a região **Sudeste (11,08%)** e **Sul (9,69%)**. Na comparação **anual**, somente as regiões **Norte (-7,76%)** e **Nordeste (-12,20%)** apresentaram **baixa**. As demais regiões apresentaram as seguintes **altas**: Centro-Oeste (3,17%), Sul (3,98%) e Sudeste (7,49%).

A participação do etanol no total do **ciclo Otto** recuou de **35,07%**, em **dez/21**, para **34,57%**, em **dez/22**, , dado que a gasolina C registrou alta mais intensa no volume comercializado do que a verificada para o biocombustível no mesmo período.

De acordo com o **relatório quinzenal da UNICA** (União da Indústria de Cana de Açúcar) para o Centro-Sul, a produção acumulada de etanol (anidro e hidratado), para a safra 2022/2023, chegou a **27,47 milhões de m<sup>3</sup>** em **nov/22**, dos quais **57,53%** foram de **etanol hidratado**, enquanto a produção acumulada de **açúcar** atingiu **33,46 milhões de toneladas** no mesmo período.

As importações de etanol (anidro e hidratado) totalizaram **15,0 mil m<sup>3</sup>** em **dez/22**, representando um **retração de 84,34%** na comparação com **dez/21** (95,8 mil m<sup>3</sup>). Em relação a **nov/22** houve **avanço de 24,26%** (12,1 mil m<sup>3</sup>). A **participação das importações** no total das vendas foi de **0,59%** em dez/22, percentual **superior** ao registrado em nov/22 (0,54%) e **menor** do que em **dez/21** (4,04%).



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual (mil m <sup>3</sup> )	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Variação acumulada no ano
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	211,4	↑ 6,80%	↑ 3,17%	2.615,3	2.454,0	↓ -6,17%
	Nordeste	104,2	↑ 6,27%	↓ -12,20%	1.319,7	1.295,7	↓ -1,82%
	Norte	16,9	↑ 4,24%	↓ -7,76%	229,8	226,0	↓ -1,66%
	Sudeste	913,9	↑ 11,08%	↑ 7,49%	11.516,5	10.623,4	↓ -7,76%
	Sul	82,2	↑ 9,69%	↑ 3,98%	1.110,3	930,0	↓ -16,24%
	<b>Total Brasil</b>	<b>1.328,5</b>	<b>↑ 9,81%</b>	<b>↑ 4,52%</b>	<b>16.791,7</b>	<b>15.529,1</b>	<b>↓ -7,52%</b>

## ÓLEO DIESEL

### VENDAS DE DIESEL B E IMPORTAÇÕES DE DIESEL A REGISTRAM OS MAIORES PATAMARES ANUAIS DA SÉRIE HISTÓRICA PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO

Em dezembro de 2022, o volume de vendas de diesel foi de **5,04 milhões de m<sup>3</sup>**, uma **alta de 2,09%** na comparação com **dez/21**. Esse foi o **maior volume** comercializado para meses de **dezembro da série histórica**, iniciada em 2000. Na comparação com **nov/22**, o volume total comercializado de óleo diesel apresentou **recuo de 3,77%**, **marca também registrada para a média diária de vendas**.

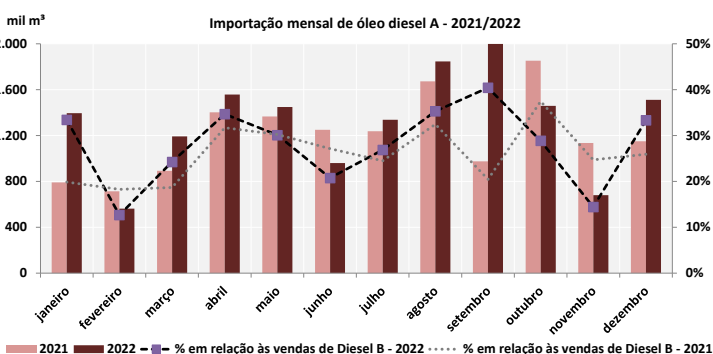
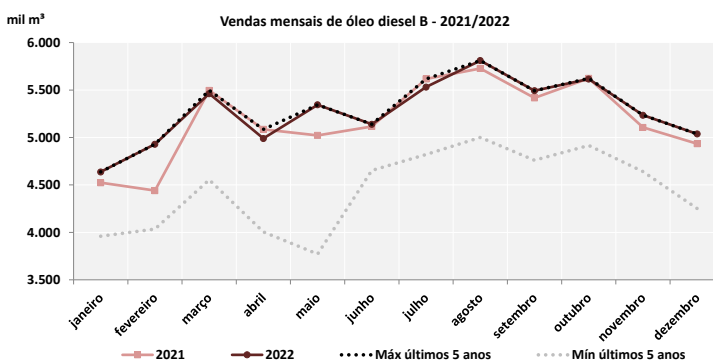
No acumulado de 2022, o volume total de vendas de diesel foi de **63,2 milhões de m<sup>3</sup>**, representando um **crescimento de 1,80%** em relação a 2021. **Esse foi o maior volume anual comercializado da série histórica** iniciada em 2000.

O volume importado de diesel A em 2022 foi de **15,9 milhões de m<sup>3</sup>**, **aumento de 10,47%** na comparação com **2021**. **Esse foi o maior volume importado de diesel da série histórica**, iniciada em 2000. Com isso, o percentual do diesel vendido no País com origem estrangeira passou de **25,90% em 2021 para 33,34% em 2022**.

O **índice ABCR**, que mede o **fluxo pedagiado de veículos** no país, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou **avanço de 6,3%** na comparação do **fluxo acumulado de 2022 com o registrado em 2021**, com **alta de 6,3%** no índice de fluxo total, **7,9%** no fluxo de veículos **leves** e de **1,9%** no fluxo de veículos **pesados**. Na comparação com **dez/21**, houve **crescimento de 1,2%** no índice de fluxo total, com **alta de 2,0%** no fluxo de veículos **leves** e **queda de 1,5%** no fluxo de veículos **pesados**.

Em nota, a **ABCR** reproduz observações de consultoria parceira afirmando que **“o menor desempenho relativo de pesados em 2022 está associado com as restrições presentes na conjuntura industrial [...]**. A menor produção agrícola foi outro fator limitante para o resultado do ano. Por outro lado, a redução do preço de diesel e o maior consumo das famílias por bens, em especial na primeira metade do ano, atuaram como contrapesos relevantes.

Em relação ao **fluxo de leves**, a **retomada das atividades presenciais**, incluindo serviços de lazer e turismo, propiciada pela normalização das condições sanitárias, **contribuíram para o desempenho do ano”**.



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Variação acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	668,4	↓ -6,44%	↑ 10,30%	8.891,9	9.292,0	↑ 4,50%
	Nordeste	848,1	↑ 3,52%	↑ 2,54%	9.834,5	9.705,0	↓ -1,32%
	Norte	524,4	↓ -3,05%	↓ -8,85%	6.686,3	6.789,6	↑ 1,54%
	Sudeste	1.927,0	↓ -5,01%	↑ 2,29%	23.631,3	24.520,1	↑ 3,76%
	Sul	1.069,9	↓ -5,49%	↑ 2,65%	13.067,5	12.920,3	↓ -1,13%
	<b>Total Brasil</b>	<b>5.037,8</b>	<b>↓ -3,77%</b>	<b>↑ 2,09%</b>	<b>62.111,6</b>	<b>63.226,9</b>	<b>↑ 1,80%</b>

## GLP (ATÉ P-13)

### VENDAS DE GLP P-13 REGISTRAM QUEDA DE 2,52% NO ACUMULADO DE 2022 E PERCENTUAL DE AUMENTAM

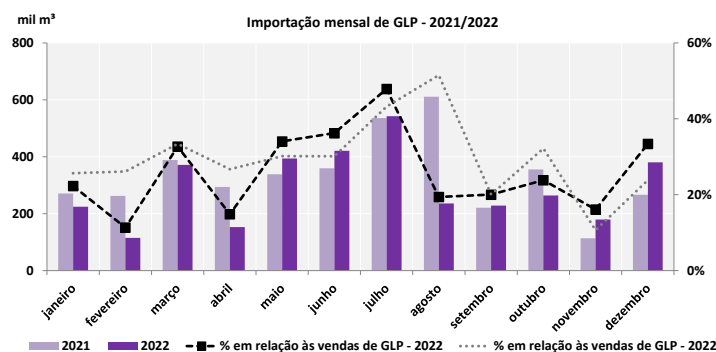
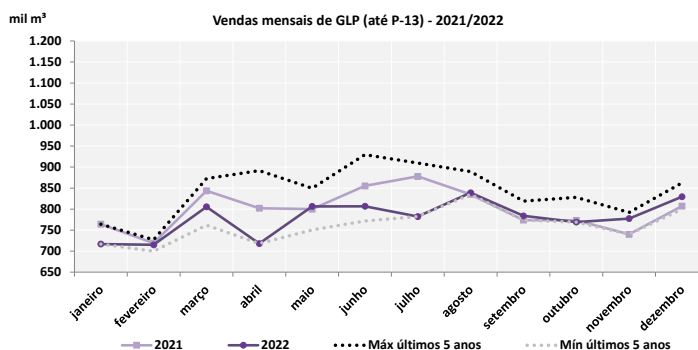
No ano de 2022, as vendas acumuladas de GLP P-13 foram de 9,3 milhões de m<sup>3</sup>, redução de 2,52% em relação às vendas de 2021 (9,6 milhões de m<sup>3</sup>).

No mês de dezembro de 2022, o volume de vendas do GLP P-13 apresentou crescimento de 2,76% em relação a dezembro de 2021. As vendas totais passaram de 807,1 mil m<sup>3</sup> em dez/21 para 829,4 mil m<sup>3</sup> em dez/22.

Na comparação com novembro de 2022 (777,6 mil m<sup>3</sup>), o volume comercializado de GLP P-13 apresentou aumento de 6,66%, e a média diária de vendas por dias corridos em dezembro registrou alta de 3,22%.

Na desagregação regional, com exceção da região Sul (-0,01%), que variou negativamente na comparação mensal, as demais regiões apresentaram alta nas vendas, com as seguintes variações: Nordeste (9,34%), Sudeste (7,99%), Centro-Oeste (5,24%) e Norte (3,29%). No que se refere à variação anual, todas as regiões apresentaram alta, apresentando as seguintes variações: Centro-Oeste (3,59%), Nordeste (3,48%), Sudeste (2,77%), Sul (1,41%) e Norte (1,36%).

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) no acumulado de 2022 foi de 3,5 milhões de m<sup>3</sup>, volume que representa uma queda de 12,66% em relação ao total importado em 2021. A participação das importações na oferta nacional passou de 23,83% em 2021 para 33,40% em 2022. Na comparação do mês de dez/22 com dez/21, o volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) apresentou avanço de 42,85%.



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					Variação acumulada no ano
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	70,6	↑ 5,24%	↑ 3,59%	806,2	794,5	↓ -1,45%
	Nordeste	249,8	↑ 9,34%	↑ 3,48%	2.872,5	2.834,3	↓ -1,33%
	Norte	64,9	↑ 3,29%	↑ 1,36%	739,0	735,5	↓ -0,48%
	Sudeste	336,4	↑ 7,99%	↑ 2,77%	3.852,3	3.713,2	↓ -3,61%
	Sul	107,6	↓ -0,01%	↑ 1,41%	1.322,1	1.272,7	↓ -3,74%
	<b>Total Brasil</b>	<b>829,4</b>	<b>↑ 6,66%</b>	<b>↑ 2,76%</b>	<b>9.592,0</b>	<b>9.350,1</b>	<b>↓ -2,52%</b>

Nota: A análise acima engloba dados de GLP vendido em vasilhames de até 13kg: GLP P-2, GLP P-5, GLP P-7, GLP P-8, GLP P-10 e GLP P-13.

## GLP (P-OUTROS)

### VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL REGISTRA CRESCIMENTO DE 3,47% NO ANO DE 2022

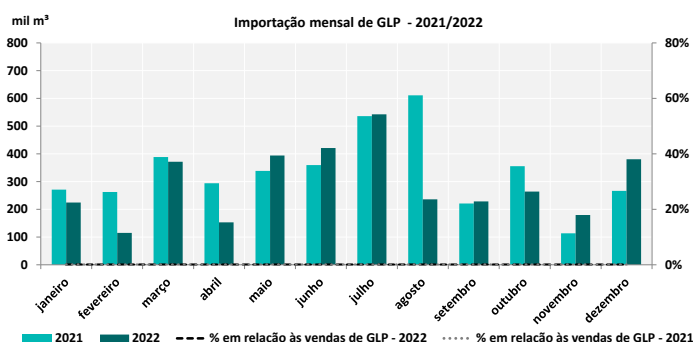
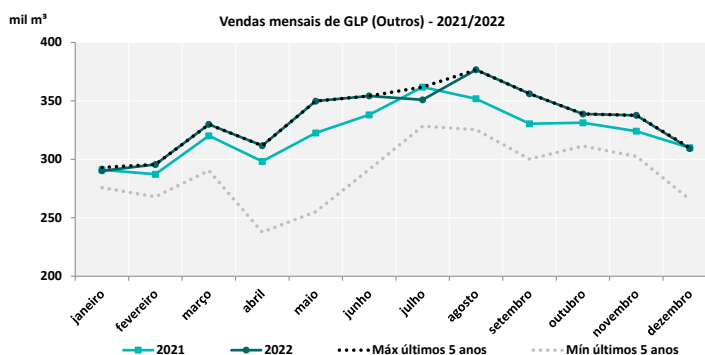
No ano de 2022, as vendas de GLP em vasilhames acima de 13 kg somaram **4,0 milhões de m<sup>3</sup>**, valor que representa **crecimento de 3,47%** em relação ao verificado no mesmo período de 2021 (3,87 milhões de m<sup>3</sup>).

Em dezembro de 2022, houve **retração de 0,24%** do total de vendas de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, na comparação com dezembro de 2021. Foram vendidos **309,2 mil m<sup>3</sup>** em dez/22, frente a 309,9 mil m<sup>3</sup> em dez/21.

Na **comparação mensal**, o volume comercializado de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel registrou **recuo de 8,42%** em relação a nov/22 (337,6 mil m<sup>3</sup>). Em termos da **média diária de vendas** (por dia útil), houve **redução de 8,42%**, considerando que dezembro tem o mesmo número de dias úteis do que novembro.

Na **desagregação regional**, as regiões **Nodeste (4,78%)** e **Sudeste (1,16%)** apresentaram **alta** comparação anual. As demais regiões registraram **recuo**: Centro-Oeste (-3,12%), Sul (-3,34%) e Norte (-3,68%). Na comparação **mensal**, com exceção da região **Nordeste (1,40%)**, todas as demais regiões tiveram **recuo** nas vendas, com as seguintes variações: Norte (-1,72%), Centro-Oeste (-4,13%), Sudeste (-8,42%), e Sul (-13,92%).

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) em **dezembro de 2022** foi de **380,3 mil m<sup>3</sup>**, volume que representa um **aumento de 42,85%** em relação ao total importado em dez/21 (266,2 mil m<sup>3</sup>) e de **111,84%** em relação ao total importado em nov/22 (179,5 mil m<sup>3</sup>). A **participação das importações** na oferta nacional passou de **23,83%** em dez/21 para **33,40%** em dez/22. No **acumulado de 2022**, o volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) foi de **3,51 milhões de m<sup>3</sup>**, volume que representa um **recuo de 12,66%** em relação ao total importado no mesmo período de 2021 (4,02 milhões de m<sup>3</sup>).



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Varição acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	29,2	↓ -4,13%	↓ -3,12%	359,1	366,2	↑ 1,98%
	Nordeste	31,9	↑ 1,40%	↑ 4,78%	373,0	380,4	↑ 1,99%
	Norte	9,4	↓ -1,72%	↓ -3,68%	110,8	110,6	↓ -0,15%
	Sudeste	159,9	↓ -8,42%	↑ 1,16%	1.965,4	2.053,5	↑ 4,49%
	Sul	78,8	↓ -13,92%	↓ -3,34%	1.058,4	1.090,0	↑ 2,98%
	<b>Total Brasil</b>	<b>309,2</b>	<b>↓ -8,42%</b>	<b>↓ -0,24%</b>	<b>3.866,7</b>	<b>4.000,8</b>	<b>↑ 3,47%</b>

Nota: A análise acima engloba dados de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, vendido em vasilhames acima de 13 kg e a granel.

**TODOS OS COMBUSTÍVEIS\***

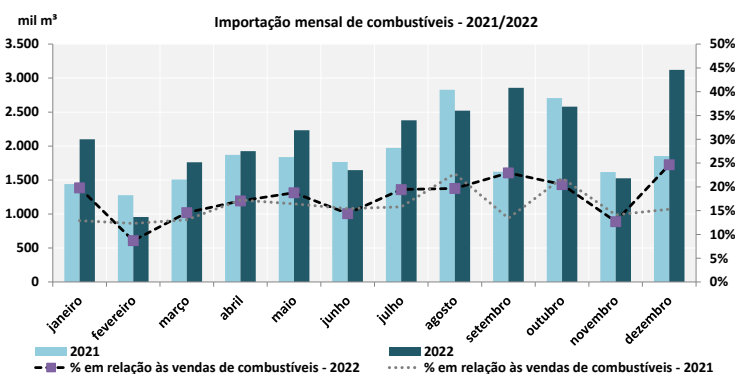
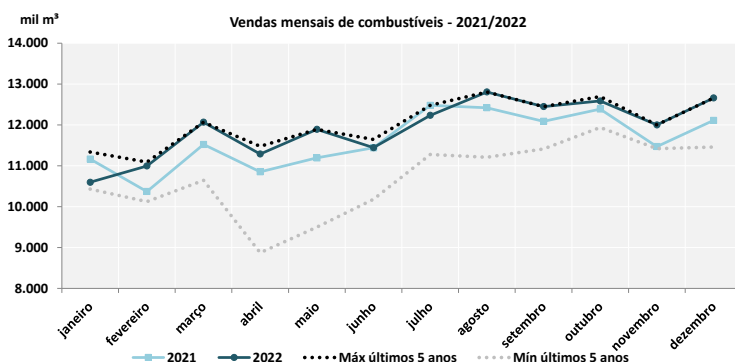
**O VOLUME COMERCIALIZADO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS REGISTRA ALTA DE 2,52% NO ANO**

No acumulado dos doze meses de 2022, o volume total comercializado foi de **143,0 milhões de m<sup>3</sup>**, um **crescimento de 2,52%** em relação ao verificado em **2021** (139,5 milhões de m<sup>3</sup>).

No mês de dezembro de 2022, o volume transacionado de todos os combustíveis foi de **12,7 milhões de m<sup>3</sup>**, um **aumento de 4,53%** na comparação com **dez/2021**. Na comparação com **nov/2022**, o volume comercializado de combustíveis no mercado nacional apresentou **elevação de 5,49%**.

Em termos regionais, na comparação do acumulado do ano de 2022 com o mesmo período de **2021**, **com exceção da região Nordeste (-3,64%)**, as demais regiões apresentaram crescimento nas vendas de todos os combustíveis, com as variações a seguir: Sudeste (4,91%), Centro-Oeste (4,14%), Sul (2,42%) e Norte (1,55%). Já na comparação de **dez/2022** com **dez/2021**, **com exceção da região Norte (-3,23%)**, que apresentou queda, **as demais regiões apresentaram alta**: Centro-Oeste (7,67%), Sul (5,62%), Sudeste (5,52%) e Nordeste (2,88%).

No acumulado de 2022, as importações de todos os combustíveis somaram **25,6 milhões de m<sup>3</sup>** e representam **17,90%** do total do volume comercializado. O **volume acumulado de importação** de combustíveis no ano de 2022 apresentou crescimento de **2,52%** na **comparação com o acumulado de 2021**, quando as importações representaram 15,99% do total comercializado. Analisando de **forma desagregada**, o volume acumulado de importações apresentou **alta anual** para o diesel A (10,47%), e gasolina A (78,64%), que **contribuiu para alavancar a alta no agregado**, enquanto o etanol (-7,29%) e GLP P-13 e P-Outros (-12,66%) registraram **recuo**.

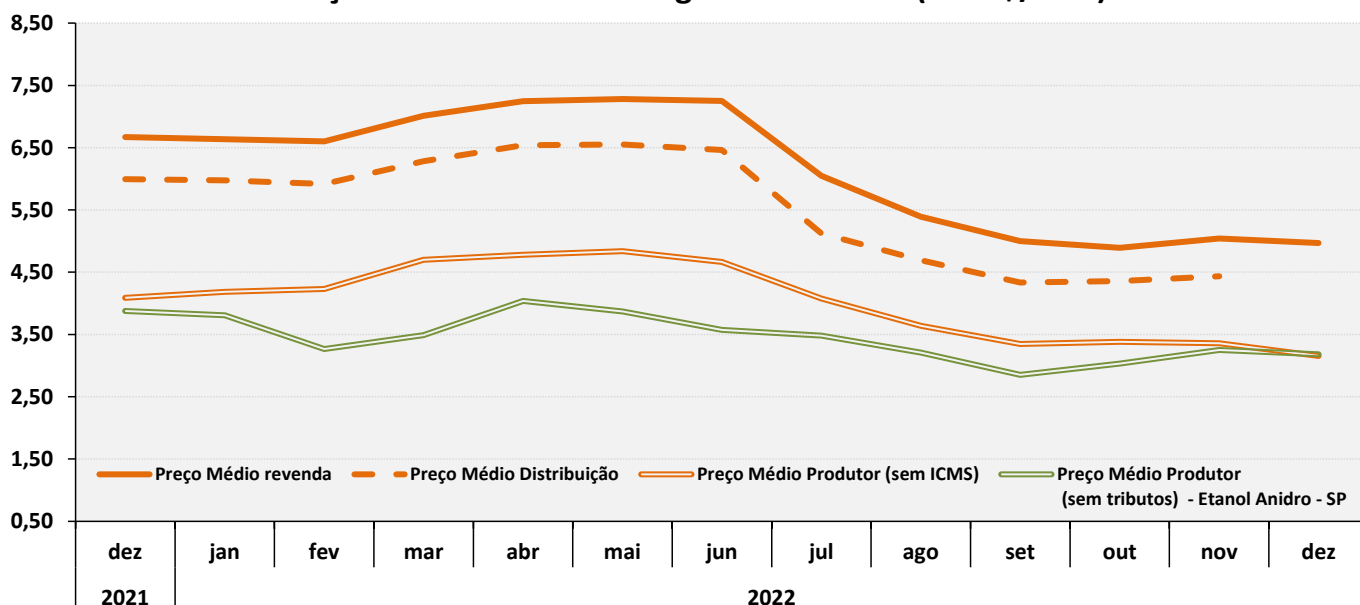


Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Variação acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.431,8	↑ 2,08%	↑ 7,67%	16.694,9	17.386,0	↑ 4,14%
	Nordeste	2.245,4	↑ 9,97%	↑ 2,88%	25.161,5	24.246,0	↓ -3,64%
	Norte	1.029,6	↑ 2,35%	↓ -3,23%	12.057,6	12.244,1	↑ 1,55%
	Sudeste	5.555,7	↑ 5,97%	↑ 5,52%	59.666,7	62.598,6	↑ 4,91%
	Sul	2.397,5	↑ 3,85%	↑ 5,62%	25.925,6	26.552,2	↑ 2,42%
	<b>Total Brasil</b>	<b>12.660,0</b>	<b>↑ 5,49%</b>	<b>↑ 4,53%</b>	<b>139.506,3</b>	<b>143.027,0</b>	<b>↑ 2,52%</b>

\* A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

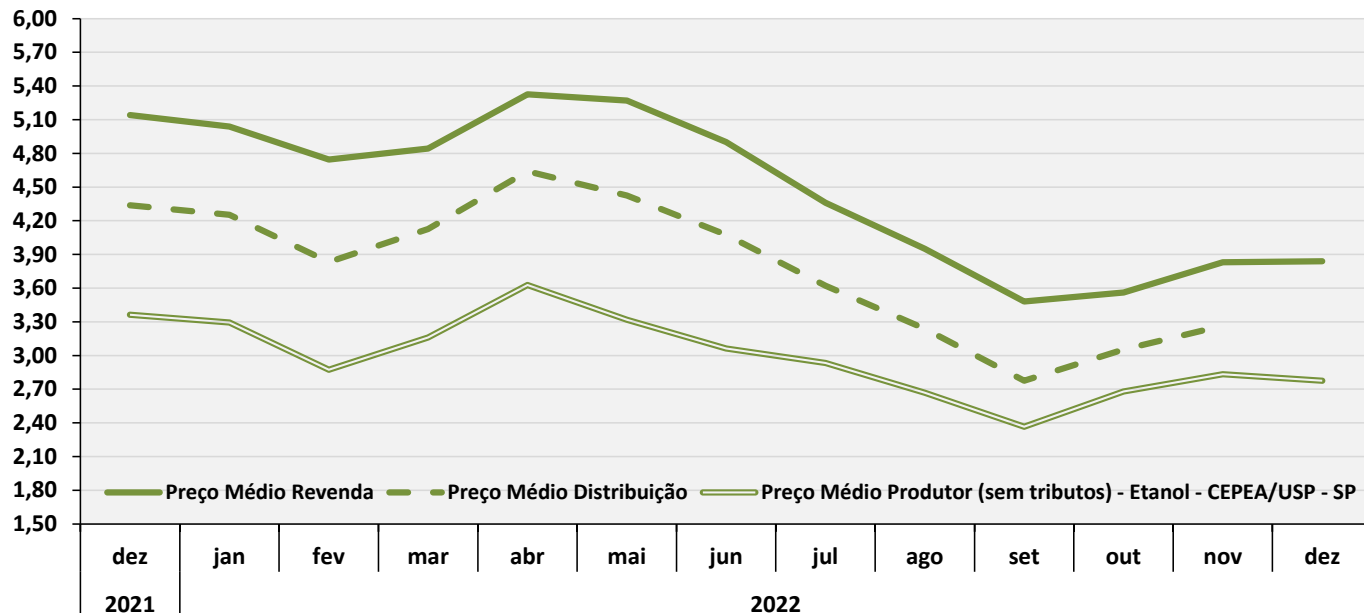
Anexo: Preço dos combustíveis

Preços médios mensais da gasolina - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

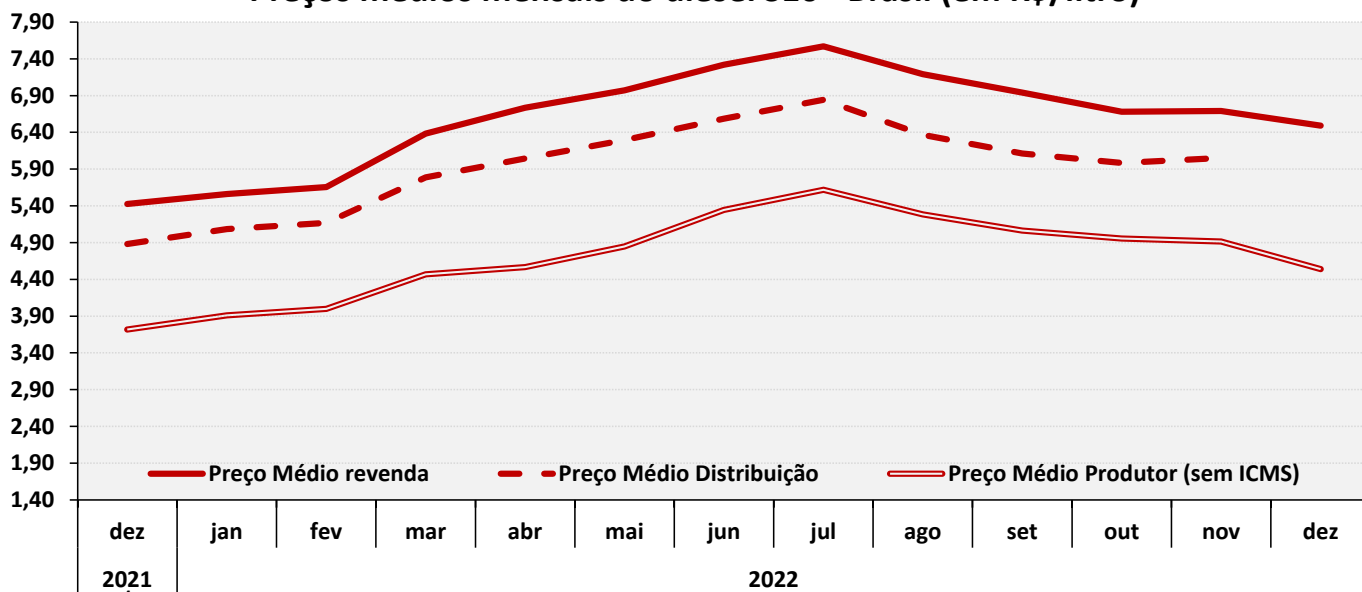
Preços médios mensais do etanol hidratado - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

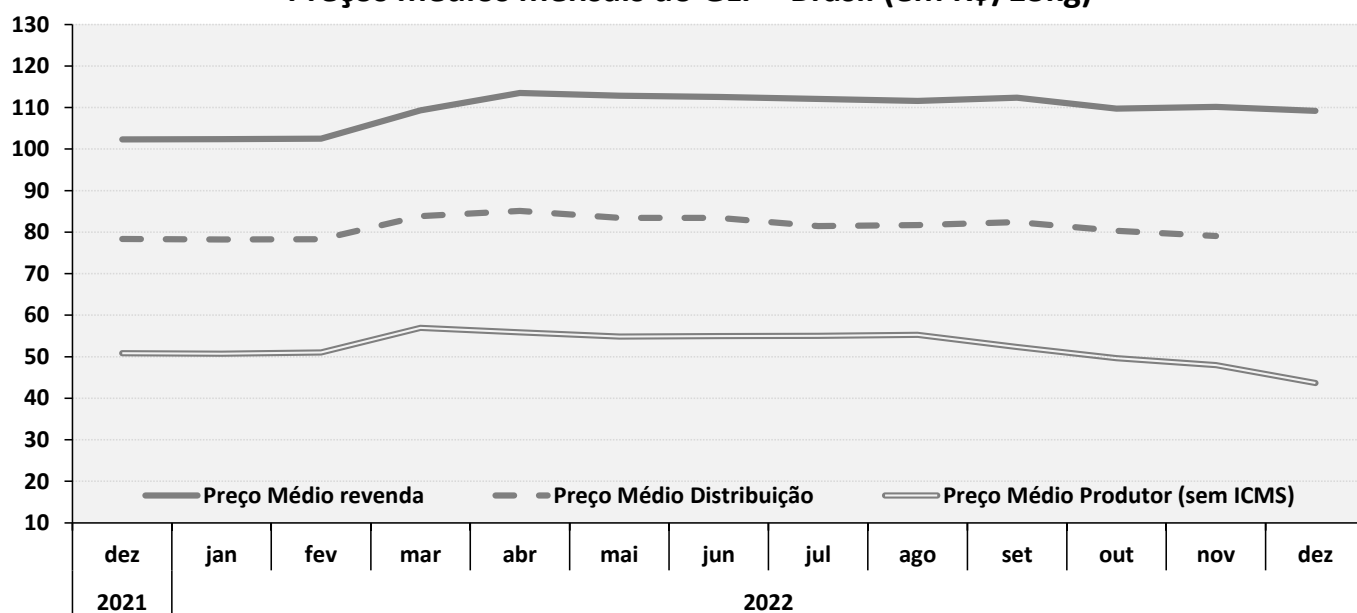


### Preços médios mensais do diesel S10 - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP

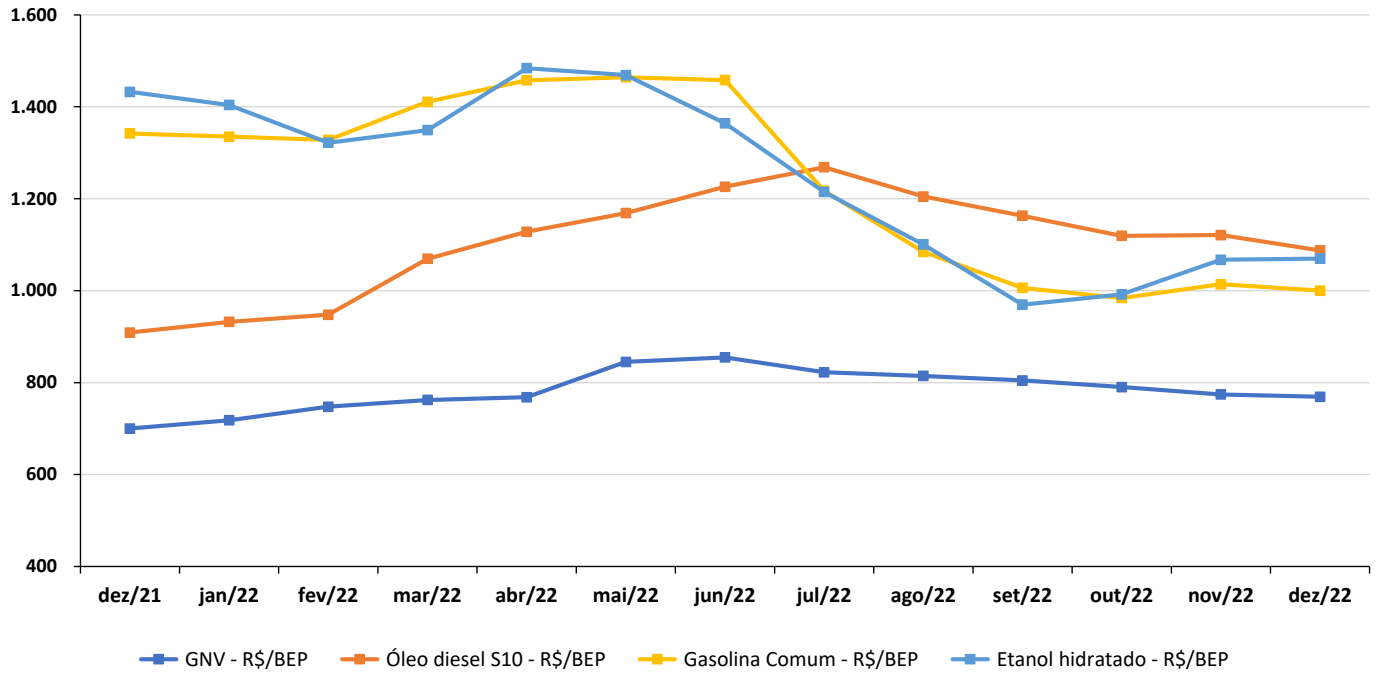
### Preços médios mensais do GLP - Brasil (em R\$/13kg)



Fonte: SDC/ANP

Obs.: A partir de março de 2020, a ANP unificou o preço do gás liquefeito de petróleo em função do disposto na Resolução CNPE nº 17, de 29/08/2019, que encerrou, em 01/03/2020, a prática de preços diferenciados para o GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg.

**Preços médios nacionais de gasolina comum, etanol hidratado, óleo diesel S10 e Gás Natural Veicular - GNV - em R\$/BEP**



Fonte: SDC/ANP